



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Agosto/2020 - Perseverança na Generosidade



Devocional 60 anos – Número 227 - 14/08/2020 Diác. Herbert B P Barros

## Generosidade na Palavra

***“Respondeu-lhe o intérprete da Lei: O que usou de misericórdia para com ele. Então, lhe disse: Vai e procede tu de igual modo.”*** (Lucas 10.37)

Para além do supremo exemplo de generosidade de Deus expresso no sacrifício de Cristo para suprir nossa carência de vida e liberdade, encontramos, na Palavra, uma vastidão de orientações e exemplos para que possamos, como servos e como Igreja, ser generosos com atitudes práticas.

A história da relação de Deus com Seu povo no Êxodo é um dos grandes exemplos de perseverança na generosidade. A começar da retirada de Moisés das águas do Nilo, passando pela liderança que exerceu na incansável demanda a Faraó para que deixasse o povo ir, até as pragas que redundaram na libertação. Seguindo pela abertura do Mar Vermelho, passando pela nuvem para aplacar o sol e a coluna de fogo para iluminar e aquecer a noite no deserto, até o maná e as codornizes para saciar a fome. Da entrega das tábuas da Lei e o detalhamento minucioso dos ritos, procedimentos, instrumentos, utensílios e tempos, até, finalmente, chegarem à terra prometida. Trata-se de uma sequência impressionante de atos de generosidade do Pai.

Mas, mesmo diante de tantos e tamanhos milagres, tanta teofania e revelação, impressiono-me com outro exemplo de disposição do Pai em suprir a necessidade do povo: a atitude e a prática do perdão concedido por Deus aos inúmeros pecados e afrontas praticados contra Ele próprio naquele tempo. Ainda que com duras repreensões e castigos, a longanimidade e a disposição em perdoar, da parte do Senhor, são exemplos sublimes de Sua generosidade para com um povo que nada tinha, tudo recebeu e, mesmo com lastimáveis ingratidão e rebeldia, foi amorosamente levado à tão sonhada Canaã.

Outro exemplo marcante de generosidade e misericórdia é ensinado pelo Senhor Jesus ao interpretar o mandamento de amar ao próximo como a si mesmo. Lucas 10. 25-37 registra o célebre diálogo do Mestre com um intérprete da Lei sobre o principal dos mandamentos e redundando na exposição da chamada parábola do Bom Samaritano, sendo concluída pelo versículo em epígrafe.

Dos vários ensinamentos que podemos retirar desse belo trecho bíblico, permito-me destacar algo ressaltado pelo amigo Gerson Pacheco em um de nossos diálogos. A perseverança do samaritano em auxiliar o homem semimorto que fora roubado e ferido se expressa em três diferentes níveis de ação: assistência (a ação imediata e urgente, com o tratamento das feridas com o que tinha em suas mãos), cuidado (a assunção da responsabilidade de levar até a hospedaria e arcar com o ônus) e sustentabilidade (a garantia do suporte até que o homem estivesse apto a seguir o seu caminho de modo autônomo).

Que os exemplos de generosidade registrados na Palavra de Deus nos motivem a perseverar nessa virtude até transformá-la em marca de nossas vidas. Ouçamos a orientação do Senhor Jesus: ***“Vai e procede tu de igual modo!”***